

ODYSSEY AVENTURA

ODYSSEY AVE

ODYSSEY

1984 - NÚMERO 5

Torneio NACIONAL

CONHEÇA
OS NOVOS
CAMPEÕES
DO BRASIL

Páginas 2/7

2448

0001

LANÇAMENTO
TELEGRAFISTA

Pág. 8



JOYSTICKS



Samuel A.B. Lamas, 17 anos, paulista de Ribeirão Preto, é o mais novo campeão Odyssey. Ele venceu, no dia 29 de julho último, o Torneio Nacional Odyssey, realizado no Playcenter, em São Paulo. O Torneio durou 20 dias e aproximadamente 6.250 pessoas se inscreveram na primeira fase, tentando a classificação. A idade média dos participantes foi de 14 a 15 anos, mas houve quem começasse cedo, como a pequena Silvia S. Manzotti, de apenas 4 anos. Os competidores eram quase todos de São Paulo, mas muitos vieram do Interior e alguns de outros Estados, como Rio de Janeiro, Pernambuco, Rio Grande do Norte. Ao todo, foram disputados 12 jogos, sendo 10 deles na 1ª Fase: "Senhor das Trevas", "Didi", "OVNI", "Atlantis", "Serpente do Poder", "Come-Come II", "Abelhas Assassinas", "Demon Attack", "Popeye" e "Super Cobra". Cada participante escolheu, entre os 10 jogos, aquele em que tentaria a classificação para a 2ª Fase, que foi disputada com o "Tartarugas". A semifinal e a final tiveram como emoção maior um jogo inédito para todos os participantes, o

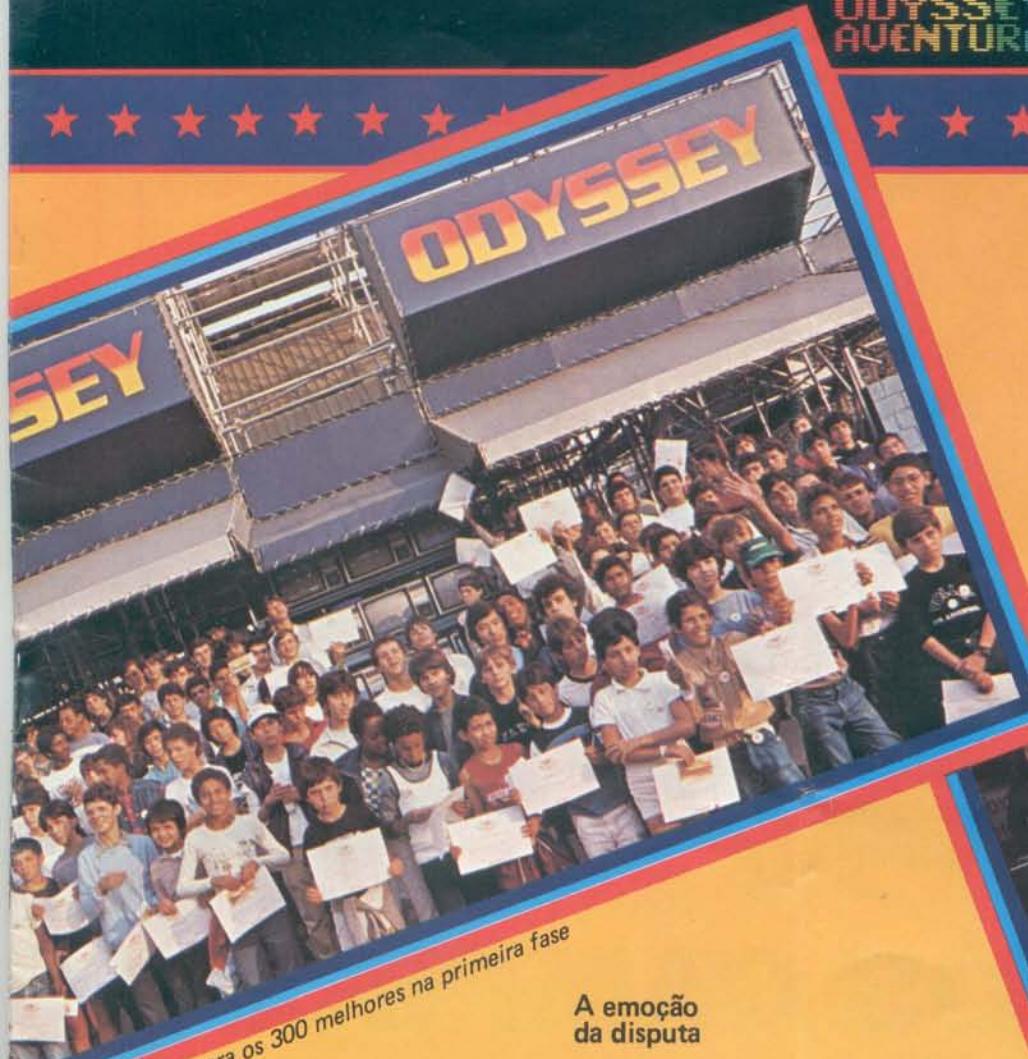
"Q * Bert", que está sendo lançado em sua versão para o Odyssey.

Os prêmios

Os 300 competidores que obtiveram a pontuação mínima exigida para os jogos da 1ª Fase receberam um diploma de participação no Torneio Nacional e mais Passaportes da Alegria do Playcenter, no dia 27 de julho. No dia 28, os 12 classificados na 2ª Fase receberam medalhas. Para os campeões, no dia 29, os prêmios especiais: Samuel Lamas, primeiro colocado, ganhou um TV Philips 26" com controle remoto e um rádio-relógio digital Philips; Fábio Luiz Garbossa Francisco, segundo colocado, ganhou um sistema modular de som Philips System 360; e para Hermínio Argemiro Ribeiro, terceiro colocado, um TV Philips 20". Os campeões receberam também troféus, que foram entregues pelo gerente de Propaganda Video da Philips, Milton Bonano, e pelo diretor de Marketing do Playcenter, Fernando D. Elimlek.

Batalha de recordistas

Durante os 20 dias do Torneio Nacional, o movimento no estande da Philips no Playcenter foi grande: uma média de 350 competidores por dia participou da 1ª Fase, tentando a pontuação mínima: 250 no "Senhor das Trevas", 150 no "Didi", 150 no "OVNI", 2.000 no "Atlantis", 8.000 no "Serpente do Poder", 250 no "Come-Come II", 5.000 no "Abelhas Assassinas", 1.000 no "Demon Attack", 1.200 no "Popeye" e 150 no "Super Cobra". Essa pontuação foi determinada de acordo com o grau de dificuldade de cada jogo, ou seja, para os mais difíceis foi exigido um número de pontos menor e para os mais fáceis um número maior. Nesta fase, os participantes tiveram a chance de escolher jogos que já conheciam e nos quais poderiam sair melhor. Os 30 competidores que obtiveram o maior número de pontos nos diferentes jogos passaram para a 2ª Fase, disputada com o "Tartarugas". Desta vez, não havia limite mínimo de pontos, mas a competição foi bem mais acirrada, pois somente 12 seriam classificados. Na semifinal as chances se igualaram, com a disputa no "Q * Bert", um jogo novo para todos. Os cartuchos do "Q * Bert" foram colocados no estande



Diplomas para os 300 melhores na primeira fase

de competição somente na manhã do dia 29, para que os competidores pudessem conhecer o jogo ao mesmo tempo. Os classificados na semifinal enfrentaram uma verdadeira batalha de campeões: três recordistas de campeonatos anteriores foram convidados especialmente pela Philips para o confronto com os 3 classificados na semifinal. Através de sorteio foram determinadas as 3 chaves e, então, a emoção chegou ao auge. Alexandre Liskauska enfrentou o recordista Samuel Lamas. Alexandre chegou a marcar 1.940 pontos na semifinal, mas perdeu por 2.042 a 1.605.

O recordista Fábio L.G. Francisco disputou em equilíbrio com Carlos Alberto dos Santos e conseguiu vencer por 1.898 a 1.609.

Luis Carlos Melhado Filho obteve a melhor pontuação na semifinal, 2.192, e quase pôe fim às chances do recordista Hermínio Argemiro Ribeiro: na disputa ponto por ponto, Hermínio venceu por uma diferença bem pequena, 1.991 a 1.931.

A emoção da disputa

Cada cartucho de videogame tem sua emoção particular. Mas, num torneio, essa emoção aumenta, pois cada jogador deve dar o melhor de si mesmo e confrontar sua habilidade com a de outros competidores. Durante a 1ª Fase, os participantes do Torneio Nacional estavam mais tranquilos, preocupados apenas com a pontuação mínima. Além disso, havia a chance de uma nova tentativa, caso o número de pontos não fosse suficiente para a classificação. A partir da 2ª Fase o clima ficou mais competitivo, pois era preciso obter ótimas marcas para estar entre os 12 classificados. Foi na semifinal que o Torneio ganhou seu clima de expectativa e entusiasmo, que contagiou os jogadores e suas torcidas: ninguém conhecia o jogo "Q * Bert" na versão Odyssey, cada um contava apenas com sua habilidade. Mas o ponto alto dessa emoção foi o espírito esportivo: cumprimentos, desejos de boa sorte eram trocados entre os competidores. E ao final de cada etapa podiam-se ouvir os elogios que os competidores faziam uns aos outros. Elogios merecidos, pois o pessoal estava realmente em boa forma.



Os campeões e a equipe do Odyssey

Na verdade, todos concordaram que a participação dos recordistas convidados aumentou a competitividade do Torneio.

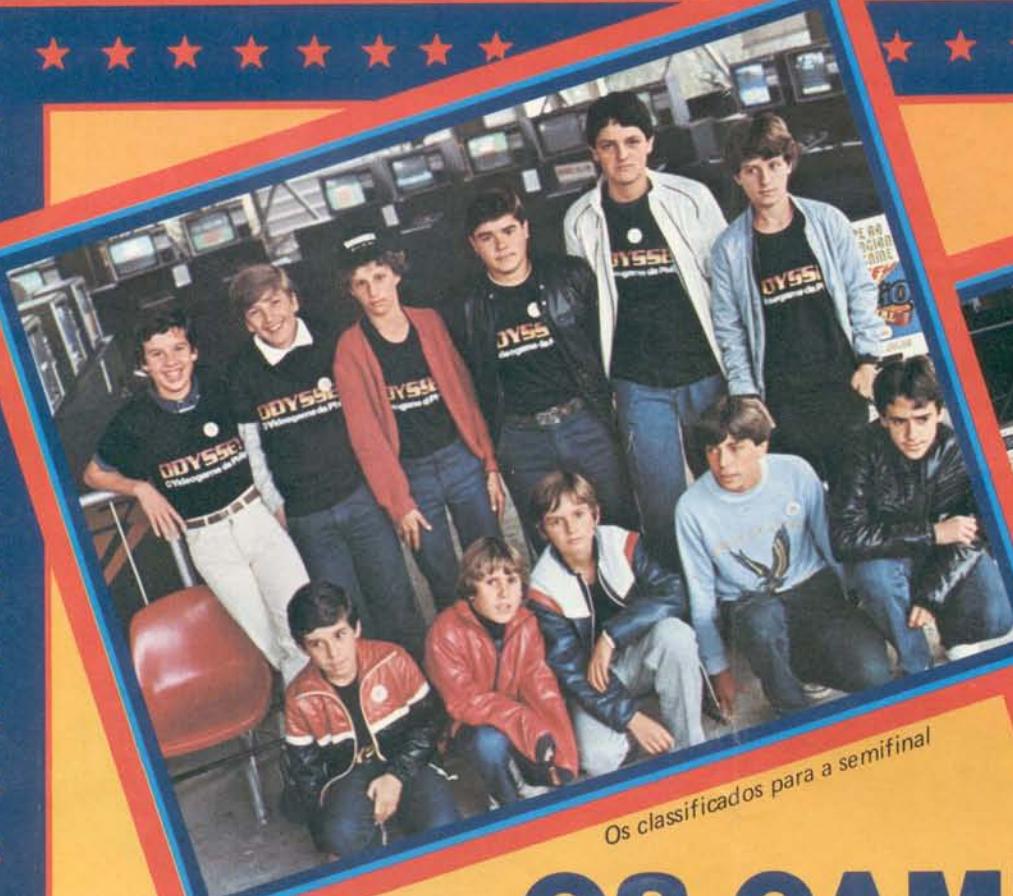
Alguns dos semifinalistas ficaram para aplaudir os campeões na entrega dos prêmios. E enquanto assistiam a disputa pelo primeiro lugar, aproveitavam para conhecer melhor o jogo e os "truques" dos campeões para obter melhores resultados.

Durante todo o torneio, uma coisa curiosa foi notada: os pontos obtidos durante uma competição são, em geral, mais baixos que os recordes em casa.

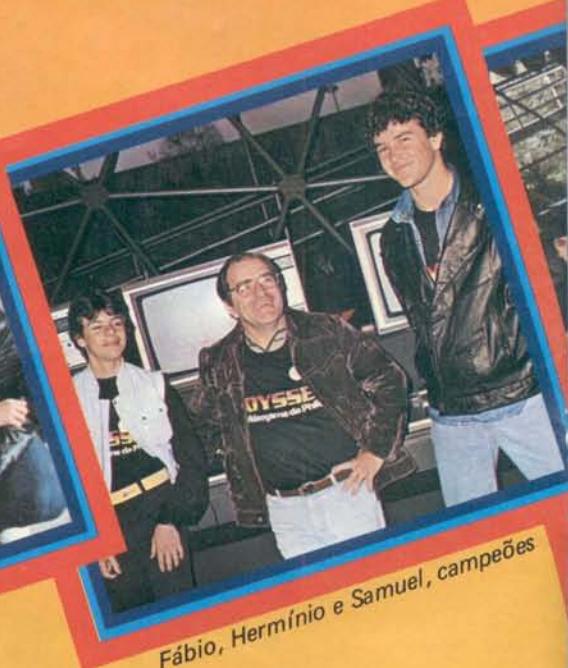
A explicação foi dada pelos próprios jogadores: em casa, não há o clima de ansiedade que existe num torneio.

O jogador tem muito tempo e pode jogar quantas vezes quiser, em seguida, melhorando seus pontos. Num Torneio o tempo é limitado e não há quem não fique pelo menos um pouquinho nervoso.

JOYSTICKS



Os classificados para a semifinal



Fábio, Hermínio e Samuel, campeões

OS CAMPEÕES

Mais de 6 mil pessoas se inscreveram no Torneio Nacional Odyssey, e tentaram sua classificação. A maioria era de São Paulo, mas teve muita gente que veio de outros lugares, em férias, e que fez questão de não perder a oportunidade. Muitos competidores de Santos, Santo André, São Bernardo e outras cidades próximas. Mas houve quem viesse de mais longe, como o Carlos Alberto Eloi Costa, do Rio Grande do Norte.

Jovens de todas as idades mostraram sua habilidade e a estréia, para alguns, começou cedo, como para a Sílvia Szenosi Manzotti, de apenas 4 anos. As meninas estavam em minoria, mas foram bem representadas: Luciana Moreira de Holanda, por exemplo, mesmo não passando para a 2ª Fase, chamou a atenção com seu desempenho no "Abelhas Assassinas".

Conheça alguns dos participantes do Torneio Nacional e, é claro, também os campeões.

O novo recordista

Campeão do Torneio Nacional Odyssey e o primeiro recordista no "Q * Bert",

com 2.448 pontos, Samuel A.B. Lamas, de Ribeirão Preto, tem 17 anos e não esperava a vitória: "Ser o campeão e o novo recordista foi inesperado para mim. Mas eu estou muito contente, vibrei mesmo".

Samuel contou que jogar videogame faz bem pra cabeça. "Ele me ajuda a desenvolver a concentração, a coordenação motora e me deixa com os reflexos em dia". Ele está no segundo colegial, pretende ser publicitário e pratica tênis. Joga videogame pelo menos uma vez por dia e dá uma dica para quem quer ser campeão como ele: "Primeiro é preciso treino. Conhecer o jogo, estudar as táticas de ataque e defesa e descobrir as melhores maneiras de fazer o maior número de pontos".

Os torneios são emocionantes

"Estou sempre procurando saber onde vai ter um campeonato para me inscrever. Gosto de jogar em casa, mas nos torneios é mais emocionante". Esse é o paulista Fábio Luiz Garbossa Francisco, recordista em torneio do "Come-Come", com 3.297 pontos e convidado especial para a final do Torneio Nacional Odyssey, no qual conseguiu o segundo lugar. Este é o seu

quarto campeonato. Fábio está na 8ª série e pretende ser arquiteto. Em casa, gosta de muitas coisas: pratica bicicross e acha que jogar videogame ajuda a desenvolver sua habilidade manual. Ele joga para se distrair, mas em época de torneio treina seriamente. Seus jogos preferidos são o "Senhor das Trevas" e o "Tartarugas".

Quase por acaso

Para Hermínio Argemiro Ribeiro, tudo começou quase "sem querer". Ele participou de seu primeiro campeonato no Rio de Janeiro: "Entrei na competição para dar incentivo aos meus filhos e acabei campeão". Hermínio é o recordista de torneio no "Didi", com 1.003 pontos, marca que ainda não foi superada. Ele foi um dos três convidados pela Philips para disputar a final. Quando perguntamos como se sentia, foi rápido mas bem claro: "Estou muito contente, valeu", respondeu com um sorriso e continuou o aquecimento das mãos para a rodada final. Bancário, 49 anos de idade, Hermínio é uma prova de que o videogame não entusiasma apenas as crianças, embora os mais jovens frequentemente surpreendam.



Medalhas para os melhores da 2ª Fase

Luis Carlos
Melhado
Filho

Luciana M.
de Holanda

AS PESSOAS

Luciana Moreira de Holanda e Cleber são irmãos. Ela tem 11 anos e ele 23. Os dois participaram da 1ª Fase e mesmo não passando para a 2ª Fase fizeram um bom jogo: Luciana conseguiu 35.330 pontos no "Abelhas Assassinas" e Cleber fez 1.200 pontos no "Senhor das Trevas". "O jogo que mais gosto é o OVNI", diz Luciana. Cleber diz que gosta do "Come-Come II", do "OVNI" e do "Macacos Me Mordam", e no "Abelhas Assassinas" ele já chegou a fazer 60.000 pontos em casa. "No torneio é mais difícil fazer uma pontuação assim alta, porque a gente fica um pouco ansioso", ele explicou.

Aprendendo cedo a competir

Sílvia Szenosi Manzotti foi a mais nova participante do Torneio Nacional. Ela tem só 4 anos e tentou jogar o "OVNI". Não conseguiu a pontuação mínima mas conquistou o sorriso de todos. E apesar de ter de levantar muito a cabeça para poder enxergar a tela, ela estava concentrada todo o tempo. Sílvia ainda não tem seu próprio console, mas disse que já pediu um de

presente, quando for um pouco maior. Por enquanto, ela joga na casa de sua prima, Fabiane Szenosi Manzotti, de 8 anos, que também disputou com o "OVNI". Fabiane ganhou seu Odyssey no último Natal e gosta muito do "Didi" e da "Fórmula 1".

"Eu nunca tinha jogado videogame. Mas agora estou entusiasmado". Quem disse isso foi o Carlos Alberto Eloi Costa. Ele veio de longe, de São José do Mipibu, no Rio Grande do Norte, passar as férias em São Paulo e aproveitou para se inscrever no Torneio Odyssey e tentar a sorte. Carlos tem 19 anos e é "fascinado por eletrônica". Mesmo não se classificando, ganhou alguma coisa: um novo hobby. Ele saiu do Playcenter dizendo que já está programando ter seu próprio videogame.

Fazendo amizades

Alexandre Liskauska tem 13 anos e é o primeiro recordista em torneios com o jogo Tartarugas: 31.930. Na semifinal ele foi um duro concorrente para o Samuel, conseguindo 1.605 pontos no "Q * Bert", contra os 2.042 pontos do campeão, na chave em que disputaram. Este foi o primeiro torneio para o

Alexandre e ele conta como se sentiu: "Foi uma experiência muito boa. Eu conheci gente nova, troquei dicas sobre os jogos. E ainda senti a emoção de competir". Ele ficou fã dos torneios e pretende participar dos próximos. Alexandre comprou seu Odyssey em outubro e há dois meses tem o cartucho "Didi na Mina Encantada", jogo com o qual se classificou em primeiro lugar, na 1ª Fase (895 pontos).

Luis Carlos Melhado Filho é quase um veterano no Odyssey. Ele ganhou seu console há 3 anos e joga sempre em casa com seu irmão e os amigos. Às vezes ele organiza pequenos torneios. Em tempo de aulas, a prioridade é estudar. Mas nas férias ele diz que joga de 2 a 3 horas por dia e consegue as melhores pontuações no "Atlantis", jogo no qual já fez até 119.000 pontos em casa. Ele está na 6ª série e sua mãe, dona Salete, que é muito ativa: pratica muitos esportes, principalmente futebol de salão.

JOYSTICKS

TORNEIO DE CLASSIFICAÇÃO

Ao todo, foram disputados 12 jogos durante o campeonato. Na 1ª Fase, foram jogados "Senhor das Trevas", "Didi", "OVNI", "Atlantis", "Serpente do Poder", "Come-Come II", "Abelhas Assassinas", "Demon Attack", "Popeye" e "Super Cobra". Os 30 classificados nesta etapa disputaram a 2ª Fase com o jogo "Tartarugas", que apontou os 12 semifinalistas. A semifinal, em chaves eliminatórias, foi disputada com o "Q * Bert", jogo que selecionou os três campeões do torneio. Estes foram os resultados de cada fase:

1ª FASE

Senhor das Trevas

- 1º — Marcelo Ramos — 2.964 pontos
- 2º — Jamir Couto — 2.625 pontos
- 3º — Marcos A. Borges — 2.230 pontos

Didi

- 1º — Alexandre Liskauska — 895 pontos
- 2º — William Iamimura — 873 pontos
- 3º — Álvaro C. Santos Filho — 847 pontos

OVNI

- 1º — Antônio C. de Oliveira Jr. — 581 pontos
- 2º — Mauro Valério da Silva — 427 pontos
- 3º — Sérgio Cardim Filho — 408 pontos

Atlantis

- 1º — Márcio Ricardo Barros — 122.750 pontos
- 2º — Luis Carlos M. Filho — 116.750 pontos
- 3º — Carlos Eduardo B. Oliveira — 113.250 pontos

Serpente do Poder

- 1º — José Carlos Violante Jr. — 16.358 pontos
- 2º — Jefferson Roberto Rosante — 12.940 pontos
- 3º — Carlos Alberto dos Santos — 12.664 pontos

Come-Come II

- 1º — Carlos Espinosa R. Júnior — 1.689 pontos
- 2º — Dorival Gastaldi — 1.621 pontos
- 3º — Roberval C. Otumuta — 1.530 pontos

Abelhas Assassinas

- 1º — Eduardo de L. Oliveira — 84.903 pontos
- 2º — Renato A. Battaglia — 60.891 pontos
- 3º — Luciano N. Lourenço — 52.334 pontos

Demon Attack

- 1º — Marcelo Molina Salim — 35.215 pontos
- 2º — Renato Callacique — 25.095 pontos
- 3º — Edson Rocha de Souza — 24.350 pontos

Popeye

- 1º — John Kennedy S. Barbosa — 6.820 pontos
- 2º — Luciano B. Júnior — 6.590 pontos
- 3º — César Tadeu Oliveira — 5.840 pontos

Super Cobra

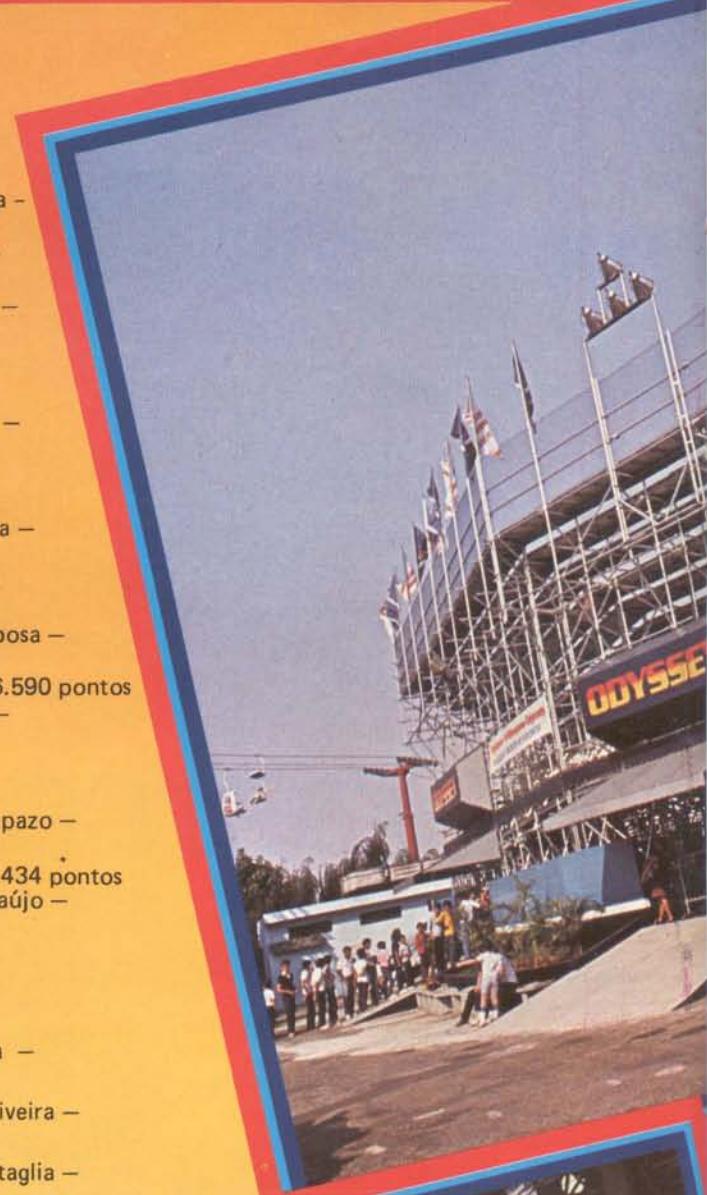
- 1º — Paulo Rogério P. Rampazo — 2.087 pontos
- 2º — Heitor Luis Lima — 1.434 pontos
- 3º — Carlos Eduardo A. Araújo — 1.352 pontos

2ª FASE

Tartarugas

- 1º — Alexandre Liskauska — 31.930 pontos
- 2º — Eduardo de Lima Oliveira — 25.200 pontos
- 3º — Renato Antônio Battaglia — 24.020 pontos
- 4º — Renato Callacique — 22.080 pontos
- 5º — Josnir Couto — 20.660 pontos
- 6º — Carlos Alberto dos Santos — 16.850 pontos

- 7º — Luciano Bologuesi Jr. — 16.830 pontos
- 8º — José Carlos Violante Jr. — 15.460 pontos
- 9º — Antônio Carlos de Oliveira Jr. — 12.900 pontos
- 10º — Luis Carlos Melhado Filho — 12.420 pontos
- 11º — Luciano Natal Lourenço — 12.300 pontos
- 12º — Carlos Espinosa R. Jr. — 9.060 pontos



Fábio recebe o troféu
segundo colocado

Centenas de jogadores competiram diariamente

Os três vencedores

Hermínio ficou em terceiro lugar

ODYSSEY
Torneio NACIONAL

SEMIFINAL E FINAL

A semifinal foi disputada com o jogo "Q * Bert", em chaves de dois competidores cada uma, entre os 12 classificados na 2ª Fase. Os 3 melhores disputaram, por sorteio, com os três recordistas convidados e os três melhores nesta penúltima etapa disputaram a final, para indicação dos primeiro, segundo e terceiro lugares. As classificações foram as seguintes:

1ª Etapa — 6 Chaves

Chave 1 — Alexandre Liskauska (1.736 pontos) x Eduardo de Lima Oliveira (1.575)

Chave 2 — Renato A. Battaglia (1.545 pontos) x Renato Callacique (905)

Chave 3 — Josnir Couto (1.150 pontos) x Carlos Alberto dos Santos (1.324)

Chave 4 — Luciano Bolognesi Jr. (1.672 pontos) x José Carlos Violante Jr. (1.127)

Chave 5 — Antônio Carlos de Oliveira Jr. (1.529 pontos) x Luis Carlos Melhado Filho (1.702)

Chave 6 — Luciano Natal Lourenço (591 pontos) x Carlos Espinosa R. Júnior (faltou)

2ª Etapa — 3 Chaves

Chave 1 — Alexandre Liskauska (1.940 pontos) x Renato A. Battaglia (1.395)

Chave 2 — Carlos A dos Santos (1.678 pontos) x Luciano Bolognesi Jr. (1.387)

Chave 3 — Luis C. Melhado Filho (2.192 pontos) x Luciano N. Lourenço (1.853)

3ª Etapa — 3 Chaves

Chave 1 — Alexandre Liskauska (1.605 pontos) x Samuel A.B. Lamas (2.042)

Chave 2 — Fábio Luiz Garbossa Francisco (1.898 pontos) x Carlos Alberto dos Santos (1.609)

Chave 3 — Luis Carlos Melhado Filho (1.931 pontos) x Hermínio Argemiro Ribeiro (1.991)

FINAL

1º lugar: Samuel A.B. Lamas — 2.448

2º lugar: Fábio Luiz Garbossa Francisco — 2.137

3º lugar: Hermínio Argemiro Ribeiro — 2.027

JOYSTICKS

TELEGRAFISTA



Com certeza você já viu, em algum filme, alguém transmitindo uma mensagem através de sons ou de sinais luminosos. São ruídos breves e longos, ou sinais rápidos ou um pouco mais demorados, que visualmente poderiam ser escritos como pontos e traços. É claro, você sabe do que se trata: o famoso Código Morse. Mas o que dizem essas mensagens? Você sabe decifrá-las? Agora essa será uma tarefa fácil: com o cartucho "Telegrafista", você e seus amigos poderão se divertir muito transmitindo mensagens em Código Morse, tal qual os pioneiros no Velho Oeste, os marinheiros ou os soldados. Além de se divertir, você vai conhecer um importante instrumento de comunicação, muito utilizado em todo o mundo ainda hoje.

O cartucho Telegrafista oferece quatro possibilidades de jogo, constituindo-se num verdadeiro curso, passo a passo, com o qual você aprenderá como utilizar o Código Morse. A primeira ensina você a decifrar o código, sinal por sinal. Na segunda, você escreve, com o teclado alfa-numérico, a letra ou sinal que deseja e o Odyssey responde com o som correspondente. A terceira possibilidade é uma variação da segunda, só que aqui você pode escrever frases inteiras, que depois o Odyssey repetirá. Finalmente, usando a tecla Action, você transmitirá as mensagens em Morse e na tela aparecerá escrito o que você transmitiu. Além de poder aprender esse importante método de comunicação, você pode criar disputas divertidas, com um ou mais amigos, para saber quem consegue decifrar o maior número de mensagens.



HIGH SCORES



OS NOVOS RECORDES

SENROR DAS TREVAS

- 1º — Linco Kczan — Juaporã (PR)
- 2º — Adriano L. Scarabot — Pato Branco (PR)
- 3º — Carlos E. Ramos — Niterói (RJ)
- 4º — Tullio Cavallazzi — Florianópolis (SC)
- 5º — Wagner Walendy — Araxá (MG)

COME-COME

- 1º — Antonio A. de Castro — Belo Horizonte (MG)
- 2º — Rubismar E. Guitel — Cruz Alta (RS)
- 3º — Alexandre R. Sondero — São Borja (RS)
- 4º — Luiz C. Dias Júnior — Guarapuava (PR)
- 5º — Paulo R.M. Araújo — São Paulo (SP)

COME-COME II

- 1º — Antonio A. de Castro — Belo Horizonte (MG)
- 2º — Alexandre S. Tavares — Rio de Janeiro (RJ)
- 3º — Norberto P. Pinto Jr. — Santo André (SP)
- 4º — Laércio R. Scandolara — Toledo (PR)
- 5º — Ana Célia F. dos Reis — Teresina (PI)

FLIPERAMA

- 1º — Antonio A. de Castro — Belo Horizonte (MG)
- 2º — Nevacir R. Carmona — São Paulo (SP)
- 3º — Roosevelt De Maio — São Paulo (SP)

ACROBATAS

- 1º — Marcos V.C. Bussmann — Curitiba (PR)
- 2º — Antonio A. de Castro — Belo Horizonte (MG)

WALL STREET

- 1º — Danilo Y.Y. Pereira — Bauru (SP) \$ 11.671.500

DEFENSORES DA LIBERDADE

- 1º — Antonio A. de Castro — Belo Horizonte (MG)

TARTARUGAS

- | | | |
|-------|---|--------|
| 8.073 | 1º — Marcelo P. Mariano — Piracicaba (SP) | 64.710 |
| 7.071 | 2º — Antonio A. de Castro — Belo Horizonte (MG) | 62.070 |
| 6.076 | 3º — Roberto A. Alexandre — Curitiba (PR) | 61.210 |
| 4.829 | 4º — José J.T. Moreira — Guarulhos (SP) | 52.650 |
| 4.730 | 5º — Cássio A.N. Teixeira — Formiga (MG) | 49.280 |

DIDI

- | | | |
|-------|---|-------|
| 9.999 | 1º — Arlei Costa Jr. — São Miguel do Iguaçu (PR) | 4.441 |
| 9.952 | 2º — Itamar A. de Souza — São Caetano do Sul (SP) | 3.577 |
| 5.607 | 3º — Valdir B. Galindo — Carapicuíba (SP) | 3.194 |
| 4.331 | 4º — José N.B. Galindo — Carapicuíba (SP) | 2.800 |
| 3.813 | 5º — Demétrio P. Coradi — Arvorezinha (RS) | 2.327 |

ABELHAS ASSASSINAS

- | | | |
|-------|--|---------|
| 5.462 | 1º — Marcos D. do Nascimento — Ribeirão Pires (SP) | 109.999 |
| 3.579 | 2º — Antonio A. de Castro — Belo Horizonte (MG) | 50.062 |
| 2.740 | 3º — Rodrigo C.S. e Silva — Divinópolis (MG) | 47.993 |
| 2.512 | 4º — Mário Ogata — Taquaritinga (SP) | 46.756 |
| 2.265 | 5º — Cleiton C. Schaefer — União da Vitória (PR) | 42.033 |

OVNI

- | | | |
|---------|---|-------|
| 999.360 | 1º — Athos P. Rothen — Três Passos (RS) | 4.456 |
| 828.050 | 2º — Roberto Ambrasevicius — São Paulo (SP) | 1.891 |
| 409.250 | 3º — Marcos D. Leão — S.S. do Caí (RS) | 912 |

ALIEN

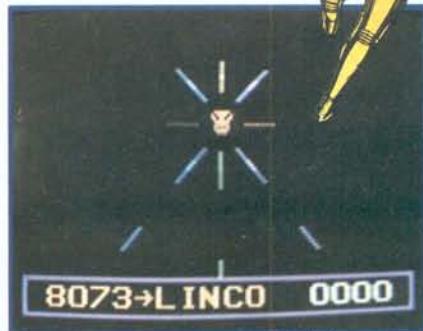
- | | | |
|-------|--|--------|
| 1.999 | 1º — Leonardo P.M. Veras — Rio de Janeiro (RJ) | 10 x 0 |
| 1.999 | 2º — Roberto Reis Sordi — Araraquara (SP) | 10 x 0 |

ATLANTIS

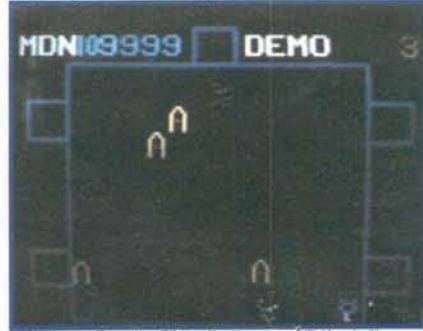
- 1º — Roosevelt De Maio — São Paulo (SP) 125.250

DEMON ATTACK

- | | | |
|-----|-----------------------------------|--------|
| 354 | 1º — Roberto França — Cuiabá (MT) | 12.635 |
|-----|-----------------------------------|--------|



Linco Kczan (Ivaiporã - PR) é o primeiro colocado no Senhor das Trevas, com 8.073 pontos.



Marcos D. do Nascimento (Ribeirão Pires - SP) é o recordista no Abelhas Assassinas, com 109.999 pontos.



Primeiro lugar no Come-Come, Antônio Andrade de Castro (Belo Horizonte - MG), com 9.999 pontos.



Danilo Y.Y. Pereira (Bauru - SP) é o recordista no Wall Street, com \$ 11.671.500.

ENCONTRO

MÓDULO DE VOZ

Recebemos dezenas de cartas pedindo informações sobre o módulo de voz "The Voice", compatível com o Odyssey. Esse módulo de voz é um acessório que permite que alguns cartuchos falem. Informações mais detalhadas devem ser pedidas por carta à Dynacom Eletrônica Ltda., Caixa Postal 54.111, São Paulo - SP - CEP 01000.

CARTAS PARA O CLUBE

Quantas cartas chegam por mês para o clube?

Ricardo Luis Kummer
Turvo - PR

Nós recebemos todos os dias um grande número de cartas de todo o País. Em média, elas somam mil por mês. Por isso, às vezes as respostas demoram um pouco. Mas todas as cartas são lidas e respondidas, na medida do possível, o mais breve.

RECORDE DO FÓRMULA 1

Gostaria de saber qual o número máximo de pontos que podem ser feitos no Fórmula 1, pois o recorde (7.162) consegui alcançar, porém nunca o superei.

Carlos Augusto Pavanelli Lopes Filho

Sete Lagoas - MG

Em tese, não há limite de pontos, pois ao chegar a 9.999, o marcador "zera" e continua a marcar os pontos. Entretanto, a marca que você conseguiu, 7.162, parece ser o grande desafio, pois ninguém conseguiu superá-la. É importante lembrar que, para conseguir muitos pontos nesse jogo, não basta completar o circuito sem acidentes: a velocidade com que você corre também conta pontos.

Assim, tente ser mais rápido. Quem sabe você consegue ser o primeiro a quebrar o "tabu".

ADAPTAÇÕES NO ODYSSEY

Quero saber se posso adaptar um gravador ao Odyssey.

Mario Alberto Medeiros Rodrigues
Recife - PE

Teoricamente, essa adaptação é possível, mas não existe nenhum procedimento pré-determinado pela Philips para fazê-lo. Para conseguir isso, você teria de recorrer a um técnico especializado, mas isso implicaria a perda da garantia do seu Odyssey.

CAMPEONATOS NO INTERIOR

Gostaria de saber se é possível realizar campeonatos no Interior dos Estados.

Darfo Lisboa Paixão
Ubaitaba - BA

Moro no Interior de Minas e gostaria de participar em minha cidade de um

The image shows two versions of the Oneat maze. The first version is a 9x9 grid with vertical columns labeled A through G and horizontal rows labeled 1 through 9. The second version is a larger 13x13 grid with similar labeling. Both mazes feature complex paths and dead ends, designed for the Come-Come game.

DICAS PARA O COME-COME

Esta é uma sugestão do nosso amigo José Roberto Peixoto Jr., de Uberlândia, para um novo labirinto para o Come-Come. O labirinto chama-se Oneat. Veja como construí-lo:

- 1 — Parte do labirinto 2 do Come-Come.
- 2 — Acrescente (com a tecla "Enter"), as linhas horizontais A4, A5, A7, A8, B6, C7, F2, F4, F5, F6, F8; e verticais 1B, 1D, 1E, 2C, 3D, 4E, 6E.
- 3 — Elimine (com a tecla "Clear"), as linhas horizontais D1, D9, E2 e E6; e as verticais 4F, 5G, 7A, 8B.

José Roberto garante que com o labirinto Oneat é possível fazer muito mais pontos do que com os labirintos convencionais. Vale a pena tentar, não é mesmo?

concurso. Quem promove esse concurso é a Philips ou as lojas?

Wagner Walendy
Araxá - MG

Os campeonatos estão sendo realizados, na medida do possível, em várias regiões diferentes. Vocês podem acompanhar as datas e resultados pela Odyssey Aventura. Todos os torneios são promovidos pela Philips, em conjunto com os locais que os sediam, que variam conforme as condições: lojas, videoclubes etc.

ALTERAÇÕES NO CONSOLE

Possuo cortar os fios que não são desconectáveis do aparelho? Se o fizer numa oficina autorizada Philips perderei a garantia?

Milton José Schossler
Lajeado - RS

O Odyssey não aceita sistemas de plugs. Qualquer alteração nesse sentido pode prejudicar a qualidade de seu aparelho e,

mesmo feita numa oficina autorizada, implica a perda da garantia.

COMANDANTE RECORDE

No Comandante Recorde pode sair dois resultados de um mesmo jogador?

Allan Carlo Mendonça Fonseca
Belo Horizonte - MG

Se a maior pontuação for de um membro do clube, em um determinado jogo, este será considerado campeão, excluindo o recordista anterior ou não?

Sérgio Aguinaldo Nunes
Criciúma - SC

Se um mesmo jogador mandar fotos de dois ou mais jogos diferentes e estiver entre os 10 primeiros colocados, então seus resultados serão todos publicados. Caso as fotos registrem pontuações diferentes de um mesmo jogo, então será considerado apenas o maior resultado. As fotos podem ser mandadas por qualquer jogador, sócio ou não do Odyssey Clube. A cada nova edição da

Odyssey Aventura o Comandante Recorde verifica todas as fotos novas que chegaram e se alguém tiver superado a marca do campeão anterior, irá ocupar, merecidamente, o primeiro lugar.

PARA LIMPAR O ODYSSEY

Para maior conservação do meu Odyssey, como deve ser feita a limpeza?

Adriana Cristina

Três Corações - MG

Marcos Antônio Ferraz

Sorocaba - SP

Gilberto de Castro

São Paulo - SP

É possível realizar a limpeza das fitas do videogame com algum produto químico?

Marcelo Ricardo Pacheco

Blumenau - SC

A melhor maneira de limpar o console é com um pano levemente umedecido. Não se deve usar nenhum produto químico. É preciso cuidado, também, para que não caia nenhum líquido sobre o console, pois isso o danifica. Quanto ao cartucho, não é necessário limpá-lo, a não ser por fora.

Por dentro, só há pontas de contato, que estão muito bem protegidas. No manual de instruções há mais detalhes sobre como conservar bem seu Odyssey.

Confiram, tá?



O Ricardo Luis Kummer, de Turvo (PR), mandou essa sugestão simpática para símbolo dos jogos Odyssey. Aí está, Ricardo, obrigado pela idéia.

TROCA DE CORRESPONDÊNCIA

Querem trocar correspondência:

Denilson T. de Mattos — Rua 16, nº 3 — Rio de Janeiro — RJ — CEP 21070.

Danilo de Souza Tarallo — Av. Dr. Teixeira de Barros, 1034 — São Carlos — SP — CEP 13560.

Fernando N. Fujihashi — Rua Freire Farto, 641 — São Paulo — SP — CEP 04343.

Valdir Bertoldo Galindo — Rua Odilon Henrique de Macedo, 3 — Carapicuíba — SP — CEP 06300.

Renata Oliveira — Rua Gomes Carneiro, 1133 — Pelotas — RS — CEP 96100.

João Henrique Afonso — Rua Salgueiros, 206 — Campinas — SP — CEP 13100.

Ricardo Azzini Gonçalves — Fazenda Agroceres — Caixa Postal 9 — Santa Cruz das Palmeiras — SP — CEP 13650

Fernando Antonio Peixoto — Rua Eng. Gama Lobo, 548 Bl. 18 Ap. 303 — Rio de Janeiro — RJ — CEP 20551.

Carlos Augusto Lopes Filho — Rua Fernando Pinto, 15 — Sete Lagoas — MG — CEP 35700.

Heber Duarte Sampaio — Rua Jarbas de Araújo Mendonça, 2 — Iguatu — CE — CEP 63500.

Marcelo Valente Feitosa — Rua Senador Godoi, 228 — São Paulo — SP — CEP 03608.

Osvaldo Antonio Meneghel Jr. — Rua Washington Luis, 238 — Bandeirantes — PR — CEP 86360.

Dirceu Lemos da Silva — Rua Padre Bartolomeu Taddei, 28 — Santos — SP — CEP 11100.

Raul Anillo França — Rua Barão de São Gabriel, 452 — São Gabriel — RS — CEP 97300.

ATENÇÃO

Se você recebeu a sua "Odyssey Aventura" pelo correio, já está automaticamente inscrito no Clube Odyssey.

A seguir, continuamos a publicar a relação dos membros do Clube, que pediram inscrição através de cartas:

Adriane Patrícia Curtes, Prudentópolis (PR); Athys G. da Silva, Curitiba (PR); Valmir Martins, Cascavel (PR); Fernando G. Knoerr, Maringá (PR); Leandro Roberto Frentim, Carazinho (RS); Daniel Franklin Nunes Teixeira, Formiga (MG); Eder Sidney Karar de Mello, Imperatriz (MA); Erivaldo dos Santos Ramos, João Pessoa (PB); Neuri A. Cordeiro Filho, Mariápolis (SP); Alessandro Aylan Cardoso, São Gonçalo do Campo (BA); Edson R. Zanelato, Campo Grande (MS); Martin Menezes Langhantel, Bagé (RS); Rubens Salvador Kusnir, São Bernardo do Campo (SP); Marcelo Camargo, Petrolândia (PE); Roseline Moreira Silva Machado, Guarulhos (SP); Agostinho Donofrio Netto, São Paulo (SP); Leandro Pereira Corrêa, São Bernardo do Campo (SP); Guilherme Santos Coelho Peixoto, João Pessoa (PB); Fábio Andrade de Menezes, Curitiba (PR); Vinícius Virmond Abreu, Florianópolis (SC); Amarildo Forti, Capão Bonito (SP); Sidney Alves Cavalcanti, Sousa (PA); José Calazâncio Santana Júnior, Goiânia (GO); Italo Pedro Valentini, Dionísio Cerqueira (SC); Vinícius Berto, Bento Gonçalves (RS); Agnelo P. de Oliveira Júnior, Jacobina (BA); Jasson Oliveira Barros, João Pessoa (PA); Francisco de Assis B. de Araújo, Salvador (BA); Antônio Francisco de Jesus, Itabuna (BA); Ernesto S. Bezerra, Fortaleza (CE); Fábio Maurício Nesello, Esteio (RS); Daniela Villela Moreno da Silva, Campo Grande (RJ); Márcio Castro Alves, Salvador (BA); Sônia Macedo, Natal (RN); Marcelo Miranda Coradini, Cariacica (ES); Marcos Eduardo Silveira de Carvalho, Poá (SP); Gustavo Kaller, Rio de Janeiro (RJ); Odicel Inácio Higa de Souza Brito, Uberaba (MG); Odilon de Souza Brito, Uberaba (MG); Odicely Marcos Higa de Souza Brito, Uberaba (MG); Odicelon Daniel Higa de Souza Brito, Uberaba (MG); Paulo Cesar Medina, Diadema (SP); Jucimar Alves dos Santos, Aracaju (SE); Verenice Alves C. Silva, Porto Alegre (RS); Paulo Ossada, São Paulo (SP); Fanor Ferreira Filho, Jequié (BA); Paulo Rogério P. Rampazo, São Paulo (SP); Eduardo Takatu São Paulo (SP); Vicente Lopes Mansur, São Paulo (SP); Fernando Maria Mendes Figueiredo, Santa Rita Sapucaí (MG); Sérgio Ricardo Rocha dos Reis, Bauru (SP); Alexandre L.G. Lima, Mogi das Cruzes (SP); Valdemir Ariosi Júnior, Rio de Janeiro (RJ); Gisele Bueno da Cruz, Cidade Dutra (SP); Fábio André Valliatti, Curitibanos (SC); Renato M. Leonel, Jales (SP); Renato B. Cruz, São Paulo (SP); Adilson Rovath, São Bernardo do Campo (SP); Marcelo Dantas Marinho, Brasília (DF); Roberto Rovath, São Bernardo do Campo (SP); Marcio Muniz, São Bernardo do Campo (SP); Eric Lugon, Nova Friburgo (RJ); Paulo César de Oliveira, Curitiba (PR); Carlos Alberto Storino de Melo, Rio de Janeiro (RJ); Nilson Rodrigues Vilaça, Rio de Janeiro (RJ); Renato de Carvalho Isario, Lorena (SP); Alexandre de Paula R. Arraes, Araripina (PE); Anderson Wolney Nobrega, Recife (PE); Márcio Nogueira Filho, Iguatu (CE).

1984 — NÚMERO 5

EDITOR — Mauro Ivan Pereira de Mello

EDITOR EXECUTIVO — Manuel Valverde

TEXTO/FOTOS — Rodrigo Fernandes, Ana Cristina, Antonio Benedito Moura, Cláudio Laranjeira, Mayssa Penna.

ARTE — Álvaro Ferreira Filho, Joaquim Sixto Tomás Mieres, Oswaldo Ferreira da Silva, Renato A. Mateos, Natanael Longo de Oliveira.

Publicação periódica editada pela Mauro Ivan Marketing Editorial. Reprodução parcial ou total das fotos e matérias, só com autorização expressa dos editores. Correspondência para MIM Editorial, rua Dr. Melo Alves, 448 — CEP 01417 — São Paulo — SP. Tel. 280-3727 / 852-1987.

Produzido sob supervisão da
PHILIPS DO BRASIL LTDA.

Avenida Nove de Julho, 5229 — 11º andar — CEP 01407 — Tel. 282-1611 — São Paulo



MAURO IVAN MARKETING EDITORIAL

NEOL21
1984
MEFA

SEGREDOS

COME COME II

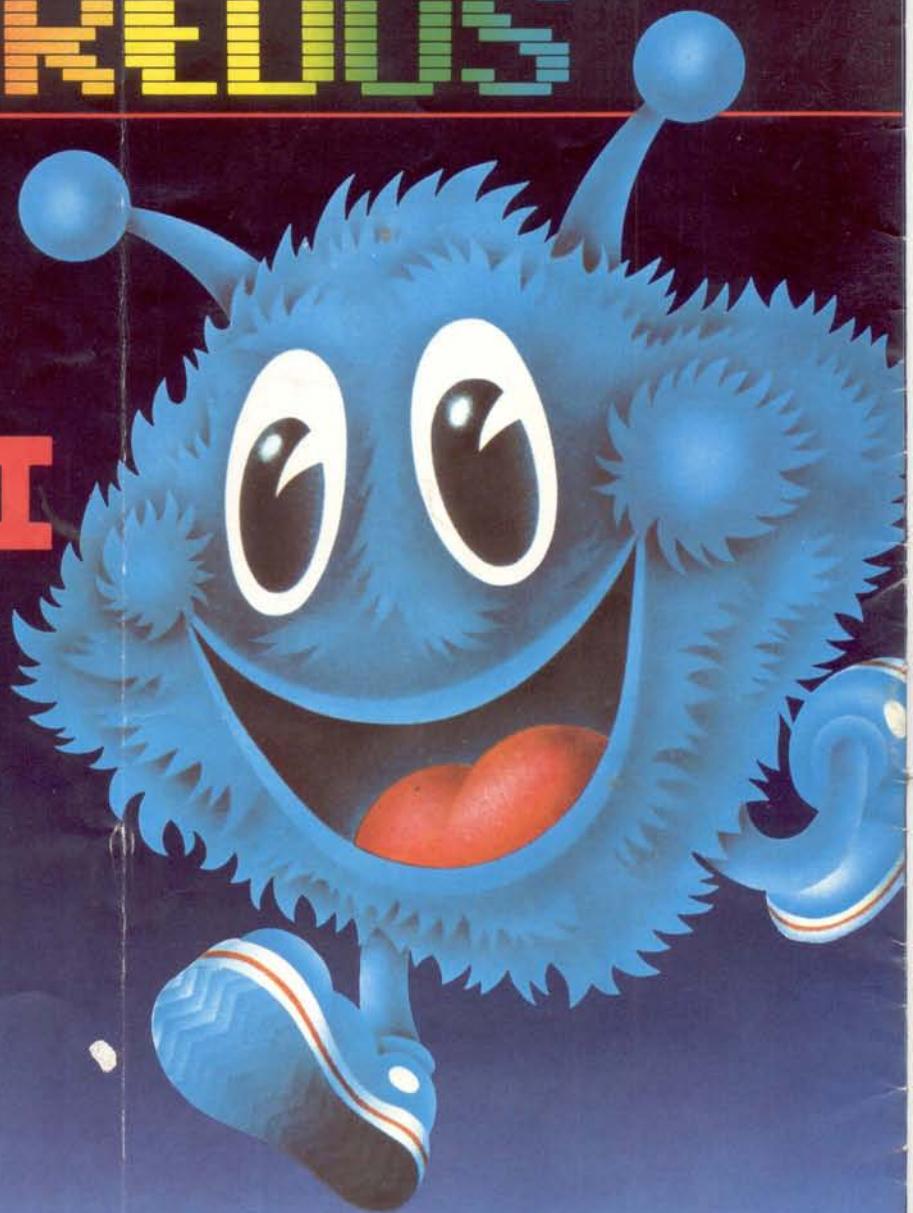
Hoje eu tenho dicas ótimas para você se transformar no mais novo recordista do jogo que está contagiando o pessoal: o Come-Come 2, uma versão emocionante do amiguinho faminto que você já conhece. Desta vez, ele tem menos biscoitos para comer e os monstros estão loucos atrás dele. A cada nova etapa a velocidade da corrida aumenta e você tem de ser muito esperto. Mas com alguns truques você também pode ser campeão.



Come-Come continua faminto, mas os monstros ainda estão atrás dele, terríveis, devoradores. E agora você só tem oito biscoitos para dar ao seu Come-Come. Mas eu sei como saciar a fome do seu amiguinho e ainda como ajudar a marcar muitos pontos. Como vocês podem conferir no placar do nosso amigo Comandante Recorde, muitos jogadores já estão se revelando no Come-Come 2. Eles usam uma estratégia especial, que envolve meus conselhos principais: agilidade, atenção e paciência, a melhor amiga de esperteza. Se você não está familiarizado com o jogo, comece pelo labirinto zero e vá caminhando passo a passo: 1 - Saia andando com o Come-Come

em direção ao canto superior esquerdo, mas neste começo dedique-se a observar bem a movimentação dos monstros. Observe também a movimentação dos biscoitos brancos e das pílulas de energia coloridas, que nesta versão andam através do labirinto; 2 - Procure comer primeiro os dois biscoitos que ficam perto da pílula. Enquanto isso, os monstros estarão se aproximando. Quando estiverem perto, coma a pílula e devore os monstros o mais rápido possível. E aconselhável comer dois monstros nesta etapa, assim você terá maior mobilidade para se dirigir aos outros cantos da tela, onde os biscoitos e pílulas ficam concentrados; 3 - Passe para o canto inferior esquerdo e novamente coma primeiro os biscoitos. Em seguida, coma a pílula e devore os monstros que sobraram. Passe para o

canto inferior direito, usando a mesma tática e, finalmente, para o canto superior direito; 4 - Lembre-se deixar as pílulas de energia para comer depois dos biscoitos, caso contrário você poderá desperdiçar a chance de devorar os monstros e acabar sendo eliminado por eles; 5 - Cada vez que você passar para uma nova etapa, jogo fica mais rápido. Por isso, para marcar muitos pontos, é importante treinar bem no mesmo labirinto e não ser apressado: a defesa, muitas vezes, é o melhor ataque.



ODYSSEY AVENTURA

